



Prof. Dr. Marcelo F. Santos

Instituto de Física – UFRJ
Cx. Postal 68528
21945-970 Rio de Janeiro, RJ – BRASIL
mfsantos@if.ufrj.br
Phone: +55.21.3938-7931

14 de maio de 2021

Prezada Diretora do Instituto de Física da UFRJ Profa. Belita Koiller,

atendendo seu pedido e conforme minhas atribuições estatutárias, consultei entre os dias 12 e 14 de maio, em reunião itinerante realizada por e-mail, o conselho deliberativo do Departamento de Física Matemática que apoiou de forma entusiasmada a proposta anexada a essa carta, apresentada por professores deste instituto e encabeçada pelo nosso distinto Professor Emérito Nicim Zagury, de indicar o Professor Luiz Davidovich ao título de Professor Emérito da nossa Universidade.

Peço-lhe que leve à congregação essa indicação do Departamento de Física Matemática da UFRJ com a certeza de que encontrará igual ressonância positiva dentre o restante do corpo deliberativo do instituto.

Despeço-me com cordiais saudações e o desejo de que vençamos essa pandemia o mais rápido possível para podermos retomar nossas atividades presenciais.

Prof. Dr. Marcelo França Santos

Chefe do Departamento de Física Matemática

Carta de indicação de Luiz Davidovich para Professor Emérito da
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

À Diretora do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Profa. Belita Koiller,

Prezada Diretora,

É com enorme satisfação que gostaríamos de indicar nosso colega Professor Luiz Davidovich para o título de Professor Emérito desta universidade por suas notáveis contribuições para o desenvolvimento científico, acadêmico e humano da instituição e do país.

Desde seu ingresso em 1994, Luiz trabalhou de forma intensa, ininterrupta e plena pelo engrandecimento da UFRJ. Suas brilhantes aulas de física quântica serviram de inspiração para gerações de estudantes, muitos dos quais acabaram por tornar-se seus orientandos e posteriormente colegas. Suas inúmeras entrevistas, palestras e textos trouxeram ao público em geral informação, alegria e interesse em física, ciência, educação e suas conexões com a experiência humana como um todo. Mais do que isso, Luiz tem sido uma das vozes mais eloquentes e frequentes do país em defesa da ciência e da educação como o caminho para o desenvolvimento de uma sociedade mais equilibrada e humana.

Contudo, mais do que suas palavras, são suas ações que falam mais alto na defesa de uma sociedade amparada pelo conhecimento científico. São inúmeras contribuições, como professor da UFRJ e líder científico de visibilidade internacional, em prol do desenvolvimento científico e educacional de nossa sociedade. Apresentamos a seguir uma pequena, mas mais do que suficiente, fração dessas contribuições que ilustram e justificam nossa indicação.

Como pesquisador, Luiz contribuiu com diversos trabalhos de alto impacto, incluindo a análise teórica de muitos experimentos que culminaram com o

prêmio Nobel de física de 2012 para o pesquisador francês Serge Haroche, seu colaborador de longa data. O reconhecimento nacional e internacional do trabalho científico do Luiz se manifesta em sua nomeação, ainda jovem, para a Academia Brasileira de Ciências e como Fellow da American Physical Society. Um dos principais líderes da pesquisa em ótica quântica, sistemas quânticos abertos e informação quântica do país, Luiz contribuiu com a formação de mais de 40 estudantes de pós-graduação e pós-doutores, vários dos quais tornaram-se líderes de grupos de pesquisa no Brasil e no exterior e, em especial, alguns dos quais, professores desta distinta universidade. Com inúmeros trabalhos relevantes nessas áreas, Luiz foi incluído recentemente na lista de pesquisadores mais influentes do mundo.

Sua atuação como Professor Titular do Instituto de Física da UFRJ desde seu ingresso em 1994 foi fundamental para o desenvolvimento e internacionalização da instituição. Desde o primeiro dia, Luiz contribuiu significativamente para a elevação dos cursos de mestrado e doutorado em física da UFRJ e para o desenvolvimento da pesquisa teórica e experimental no instituto. Destacam-se, nesse particular, seu esforço para captar recursos e infra-estrutura para a construção de laboratórios de ótica quântica. Já famoso por sua pesquisa teórica e inspirado no modelo francês de desenvolvimento conjunto de teoria e experimentos, seu esforço ao longo de 20 anos consolidou a UFRJ como um dos pólos produtores não só de teoria mas de ótica quântica experimental de alto nível mundial.

Para além dos limites da física, Luiz se engajou em diversas atividades para a promoção e elevação da ciência brasileira. Dentre muitas outras atividades, destacam-se, por exemplo, a diretoria da Academia Brasileira de Ciência (2004-2016), a secretaria geral da 4a Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação para um Desenvolvimento Sustentável, realizada em Brasília em maio de 2010 e a participação como membro dos Conselho Deliberativo do CNPq (2005-2009) e Conselho Superior da CAPES (2008-2014 e 2017-). Sua maior contribuição, contudo, veio nesses últimos anos em que Luiz aceitou o difícil desafio de presidir a

Academia Brasileira de Ciências (2016-) num dos momentos mais turbulentos da história do país. Seu trabalho à frente da ABC, sobretudo nos últimos anos, tem servido de guia para que os demais cientistas do país sigam esperançosos em relação ao futuro.

Luiz é reconhecido nacional e internacionalmente por sua produção científica e por sua liderança na comunidade científica brasileira. Esse reconhecimento rendeu-lhe diversos prêmios incluindo a Medalha Almirante Álvaro Alberto, o mais importante prêmio científico nacional, o prêmio de Física da TWAS em 2001 e a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico (2000). Ele é, também, pesquisador associado da Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos da América e Fellow da Sociedade Americana de Física e da Sociedade Americana de Óptica.

Como escrito anteriormente, essas poucas linhas acima representam uma pequena fração da contribuição do Professor Luiz Davidovich para a sociedade brasileira e, em especial, para a UFRJ, motivo pelo qual consideramos ser de grande honra para a universidade tê-lo em seus quadros como Professor Emérito. Contamos, para isso, com o apoio da diretoria na apresentação de nossa indicação à Congregação do Instituto de Física da UFRJ.

Nossas cordiais saudações,

Nicim Zagury
Paulo Américo Maia Neto
Ruynet Lima de Matos Filho
Marcelo Paleólogo E. F. Santos